

TRAGÉDIA NO RIO

# Risco nos morros capixabas

JULIA TERAYAMA/AT

Kelly Kalle

A tragédia que assombra o Rio de Janeiro esta semana, deixando dezenas de mortos, sendo a maioria devido a deslizamentos de terra causados pela chuva, pode acontecer no Estado.

Isso é o que dizem o engenheiro da Defesa Civil do Estado Roney Nascimento e o professor de Geotecnia do curso de Geologia da Universidade Federal do Estado (Ufes) José Augusto Gonçalves.

O engenheiro conta que um desastre desses pode ser em qualquer ponto do Estado, desde que se tenham vários fatores reunidos.

“Lixo, pontos de surgimento de água, escavação inadequada, retirada de vegetação, construção sem contenção e acompanhamento técnico e solo frágil podem contribuir para um deslizamento”.

Nascimento declara que, se de-

“Um desastre desses pode acontecer em qualquer ponto do Estado, desde que se tenham vários fatores reunidos”

Roney Nascimento, da Defesa Civil

sabamentos daquela intensidade acontecerem, as Defesas Civis não vão estar preparadas.

“Precisaremos de ajuda da sociedade, pois a demanda será muito grande”. Ele afirma, ainda, que há muita omissão na fiscalização de áreas de risco pelas prefeituras.

Gonçalves concorda com o engenheiro. “Os municípios não fiscalizam a ocupação dos cidadãos. Por isso, essa tragédia pode acontecer em qualquer lugar no Estado. Não há critério para a realização da urbanização”.

Ele relata também que a estrutura rochosa do Estado é semelhante à do Rio de Janeiro, mas afirma que a questão principal são as ocupações da população em locais impróprios.

Segundo o Climatempo, a previsão do tempo para o Estado até domingo é de sol entre nuvens, podendo haver chuvas fracas.

## RISCOS

A Defesa Civil de Vitória fez um levantamento das áreas de risco da cidade. Segundo o coordenador da Defesa da cidade, Júlio César Biancucci, são 25 morros que estão sendo monitorados, como o do Macaco, da Fonte Grande, do Alagoano, da Piedade e do Romão.

“O ideal é não morar em área de risco, mas como nem sempre isso é



VISTA DO Morro da Fonte Grande, um dos locais de risco de deslizamento monitorados pela Prefeitura de Vitória

possível, as pessoas devem ficar atentas para qualquer tremor ou rachadura, sair de casa quando isso acontecer e acionar o órgão pelo

plantão 24 horas no 8818-4432”.

Biancucci esclarece que a prefeitura faz fiscalização diariamente em áreas de risco e para evitar a

ocupação desordenada em locais impróprios, além de autuar as famílias em risco e levá-las para outros locais. “Mas muitas resistem.”